

157

DINÂMICA EÓLICA – AREAIS DA DIVISA (ALEGRETE) E CERRO DA ESQUINA (SÃO FRANCISCO DE ASSIS) – RIO GRANDE DO SUL. *Vagner Garcez Soares, Roberto Verдум (orient.) (UFRGS).*

A pesquisa sobre a arenização, como processo geomorfológico associado aos campos da região sudoeste do Rio Grande do Sul, vem sendo desenvolvida em relação: a gênese dos areais, a dinâmica de ablação e formas associadas, ao mapeamento e cálculo da evolução dos areais e a análise temporal do uso do solo. Como objetivo deste estudo, especificamente, propõe-se analisar a dinâmica eólica nos areais de rampa (São Francisco de Assis) e colina (Alegrete) para detectar a sua expansão/retração. No que se refere aos métodos e às técnicas de caracterização da dinâmica eólica foram instaladas balizas no interior e nas bordas de dois areais com morfologias distintas. Estas balizas possibilitam avaliar a perda e a acumulação de material, indicando o deslocamento dos areais sobre as áreas de campo, assim como subsidiam na compreensão da dinâmica dos processos hídricos e eólicos que geram micro relevos diferenciados ao longo dos perfis de vertente. As balizas foram instaladas no mês de julho de 2006, são em aço redondo com 0,6 cm de diâmetro e 150 cm de comprimento. Foram realizadas cinco medições nos dois areais em: jul/06, out/06, jan/07, abr/07 e out/07. Os experimentos executados no cerro da Divisa (Alegrete), indicaram uma movimentação dos sedimentos a jusante na direção SE-NW, isto é, na direção dos principais ventos (do quadrante SE para NW). No cerro da Esquina (São Francisco de Assis), os experimentos e a análise dos dados mostram a expansão do areal nas direções S e W. A primeira verificação, anotada no campo em janeiro/2007, registrou um avanço do areal e as duas seguintes, em abril e outubro/2007, registraram um recuo e um avanço, respectivamente. Ao final das etapas de medição este areal apresentou uma movimentação dos sedimentos em direção ao fundo do vale – salientando a importância do escoamento hídrico no transporte de material – e, também, relacionada ao sentido dos ventos registrados nos cinco trabalhos de campo. (PIBIC).